



# BOLECOM

BOLETIM INFORMATIVO DA COMEERJ

## Editorial

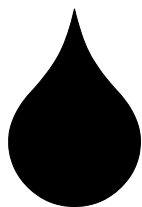
Olá, amigo confraternista!

Mais uma vez nos encontramos para a discussão da nossa querida doutrina – com promessas de muita polêmica, reflexão e debate! - rever amigos, fazer novos! – e vivenciar o clima de união espiritual.

Esta Comeerj vai mexer com você e com todas as suas crenças. Allan Kardec nunca mais será o mesmo. E cobrindo tudo o que acontece no encontro está o Bolecom. Com dicas, novidades, informação e diversão.

Aproveite a leitura e vamos todos em busca da verdade, abandonando as nossas crisálidas em direção aos braços do Pai!

## Informes



PAAAAAARAAAA TUUUUDOOOO! A água vai faltar?

Nas primeiras horas da manhã os confraternistas passaram momentos de terror. Aterrados, cada dormitório recebia a tão terrível notícia: NÃO TEM ÁGUA.

Entre os dentes não escovados e as previsões da falta de banho, o problema foi solucionado. Assim, querido habitante do planeta Comeerj, vamos cuidar muito desse bem precioso! Evite o desperdício.

Vamos deixar torneiras e chuveiros bem fechados.

Procurar passar o sabão com o chuveiro desligado e só depois enxaguar. O mesmo para as nossas confraternistas de longos e belos cabelos!

Porque, vamos combinar, buscar a verdade sem um bom banho, não dá, NÉ?

E, como vocês sabem, os soldados da trincheira Comeerj, liderados por tia Rosa, montaram um pelotão de limpeza para ajudar a conservar o nosso Ciep e resolver os problemas de entupimento dos vasos.

Intrépidos, eles partiram para a difícil e dura missão. Assim, vamos ajudá-los a vencer esta batalha. Basta você evitar jogar qualquer material – que não seja o necessário! – no vaso.

O Pelotão de Tia Rosa conta com você!

Uso de celular? Só para lembrar que o uso do aparelho está restrito aos horários de intervalo. Vamos manter a sintonia do Ciep com gestos simples!

## Notícias da hora

so violeiro Yassuo anda pela Comeerj serelepe e pimpão com pequena viola de 12 cordas. Então, nós perguntamos: foi o Yassuo esqueceu ou seu violão que encolheu?

lo desta Comeerj ganhou proporções olímpicas! Por conta do tiveram que ser acendidas em locais fechados, distantes dos com que os confraternistas corressem com elas para os grupos, ssagem da tocha olímpica.

o quebra gelo... nunca se gastou tantos fósforos na história do assim que corremos o risco de, além de ficar sem água, ficar sem o do atraso do jantar de sábado.

a Comeerj! Um certo facilitador de grupo conhecido por não tomar a Comeerj teria sido o motivo da falta de água do domingo. afirmam que ele prometeu se vingar após inúmeras comparações sonagem Cascão. Mas não acreditamos que seja verdade, pois a é plena. Fere a alma e envenena.

## Convocação

da Comeerj, tarefeiros do bem, é conclamada para o serviço! voluntários para o serviço da ronda. Lembrando que este tipo de vivo aos homens. Habilite-se e ajude-nos a manter a segurança do

## Música

O  
as

(\*) convidado para o LUALMEERJ 2010

ando no céu  
quem procura alguém  
o nosso amor não tem

o se gosta  
e qualquer maneira

Mas agora tenho asas pra voar  
Eu vou aonde eu quiser  
Eu vou te procurar amigo  
E vou ficar contigo pro que der e vier  
Uma nuvem cobriu o céu  
E o dia então escureceu  
E de repente você desapareceu



Olá, amigo com

Mais uma vez

com promessas

– e vivenciar o cli

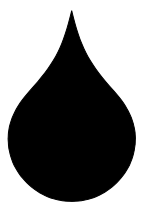
Esta Comeerj

nunca mais sera

Bolecom. Com o

Aproveite a le

nossas crisálidas



PA

Na

mom

notíc

En

problema foi sol  
cuidar muito des

Vamos deixar

Procurar pass

mesmo para as r

Porque, vamo

E, como vocé

Rosa, montaran  
resolver os prob

Intrépidos, ele

vencer esta bat  
necessáriol, p

# ① Carnaval no Rio

O Carnaval no Rio de Janeiro, em 1939, foi mais uma nova realização da alegria carioca, entornando nas almas da agigantada Sebastianópolis o vinho dos prazeres fáceis e das vibrações ruidosas, que produz o temporário esquecimento das mais nobres responsabilidades da vida.

Os três dias de Momo são integralmente destinados ao levantamento das máscaras com que todo sujeito sai à rua nos demais dias do ano, e a maioria dos leitores não deseja sacrificar a paz de seus hábitos mais antigos. Mate-se o vizinho, gritem as estatísticas, protestem os religiosos, chorem os foliões que não puderam sair da intimidade doméstica, o imperativo do momento é buscar o turbilhão da Avenida ou descer dos morros pobres e tristes para a Praça Onze, em face do apelo irresistível de Momo e de seus incontáveis seguidores.

Tanto cuidado dedicou-se no Rio ao reinado bufo, que o governo amparou as tendências generalizadas do povo. Foi assim que atraímos grandes correntes turísticas, não mais para a contemplação das belezas topográficas da cidade valorosa de São Sebastião, mas para o conhecimento das paixões desencadeadas do nosso povo em meneios de Terpsícore africana.

O movimento carioca causou uma vida nova. Os jornais e as estações radiofônicas não tiveram outro assunto que não fosse o da vitória de Momo no seu reinado extravagante de orgia. Movimentação extraordinária e lucros assombrosos. Prosperaram os negócios.

Houve, porém, outra estatística menos conhecida.

O Delegado de Menores recebeu quatrocentas e doze reclamações, sobre crianças desaparecidas. Só no Posto Central da Assistência Municipal foram atendidas mais de mil e cem pessoas. A par da progressão dos negócios, multiplicaram-se as agressões, proliferou o crime, intensificaram-se as quedas na via pública, os acidentes de toda natureza, os desastres de automóveis, as expressões de alcoolismo, as tentativas de suicídio, as intoxicações, os casos de hospitalização imediata, sem nos referirmos aos dolorosos dramas da sombra, que ficaram na penumbra, receosos da inquirição policial e da crítica dos vizinhos.

O carnaval passou qual onda furiosa, levando, como sempre, todos os bons sentimentos ainda vacilantes, que aguardavam a âncora da fé pura, a fim de se consolidarem no mar infinito da Vida.

Diante das vibrações carnavalescas do povo carioca, nós nos calam, porém, como o homem que lastima as irreflexões de um amigo.

Somos dos que crêem na eficácia da educação para o extermínio completo desses excessos dolorosos, porquanto todo o problema é de ordem educativa.

A propósito dessa necessidade imediata do nosso povo, apraz-me recordar, nesta página, a lenda da maçã podre.

Reunidos na praça pública, alguns velhos patrícios romanos falavam dos desvios do Império e da penosa decadência dos seus costumes em família. Alguns, possuidores de esperança, apelavam para a guerra ou para novos decretos de força que compelissem os seus compatriotas ao cumprimento dos mais sagrados deveres da existência. Contudo, um dos componentes do grupo tomou de uma grande maçã podre, exclamando: — “Esta maçã, meus amigos, é o símbolo do atual Império. Nunca mais voltaremos ao seio das nossa antigas tradições!... No dia em que esta fruta voltasse a ser bela, retomando a sua pureza primitiva, também nós teríamos restaurado a alegria de nossa vida, com a volta aos sagrados costumes!...”

## Notícias da hora

so violeiro Yassuo anda pela Comeerj serelepe e pimpão com pequena viola de 12 cordas. Então, nós perguntamos: foi o Yassuo esqueceu ou seu violão que encolheu?

lo desta Comeerj ganhou proporções olímpicas! Por conta do tiveram que ser acendidas em locais fechados, distantes dos com que os confraternistas corressem com elas para os grupos, ssagem da tocha olímpica.

o quebra gelo... nunca se gastou tantos fósforos na história do assim que corremos o risco de, além de ficar sem água, ficar sem o do atraso do jantar de sábado.

a Comeerj! Um certo facilitador de grupo conhecido por não tomar a Comeerj teria sido o motivo da falta de água do domingo. afirmam que ele prometeu se vingar após inúmeras comparações sonagem Cascão. Mas não acreditamos que seja verdade, pois a é plena. Fere a alma e envenena.

## Convocação

da Comeerj, tarefeiros do bem, é conclamada para o serviço! voluntários para o serviço da ronda. Lembrando que este tipo de vivo aos homens. Habilite-se e ajude-nos a manter a segurança do

## Música

O  
as

(\*) convidado para o LUALMEERJ 2010

ando no céu  
quem procura alguém  
e o nosso amor não tem

o se gosta  
e qualquer maneira

Mas agora tenho asas pra voar  
Eu vou aonde eu quiser  
Eu vou te procurar amigo  
E vou ficar contigo pro que der e vier  
Uma nuvem cobriu o céu  
E o dia então escureceu  
E de repente você desapareceu



Olá, amigo con

Mais uma vez

com promessas

– e vivenciar o cli

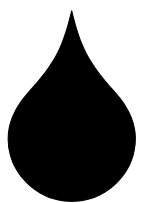
Esta Comeerj

nunca mais sera

Bolecom. Com o

Aproveite a le

nossas crisálidas



PA

Na

mom

notíc

En

problema foi sol  
cuidar muito des

Vamos deixar

Procurar pass

mesmo para as r

Porque, vamo

E, como vocé

Rosa, montaran  
resolver os prob

Intrépidos, ele

vencer esta bat

necessáriol, p

Os companheiros seguiam-lhe a palavra, com atenção, quando o mais velho e o mais experiente de todos respondeu com austera nobreza: — “Enganais-vos, meu amigo! Poderemos renovar a nossa vida, como essa fruta poderá vir, mais tarde, a ser nova e bela. Tomemos as sementes desta maçã condenada e deitemo-las, de novo, no seio da terra generosa. Cultivemos os seus rebentos com cuidado e amor e, sob o amparo do tempo, o nosso esforço vê-la-á multiplicada em novas maçãs frescas e formosas!... Façamos assim também com o nosso povo. Busquemos semear na ala das gerações florescentes os princípios sagrados de nossas tradições e dos nossos hábitos e, mais tarde, toda podridão terá passado na esteira do Tempo, para caminharmos pelo futuro a dentro com a pureza do nosso idealismo!”

O carnaval é a maçã podre do Rio de Janeiro. Na sua intimidade, porém, está a semente generosa dos elevados sentimentos da alma brasileira. Cultivemos essas sementes sagradas no espírito das gerações que surgem. Que se congreguem todos os núcleos do bem e, muito especialmente os do Espiritismo cristão, para as sublimadas realizações desse grande labor educativo, e a podridão terá passado com o tempo, a fim de que possamos trabalhar, em nosso sagrado idealismo, sob as luzes generosas e augustas do Cruzeiro.

Adaptado do livro Novas Mensagens  
Humberto de Campos / Chico Xavier

## **Espiritismo sem limites**

A divulgação do Espiritismo ganha aliados neste momento em que a tecnologia avança. Uma das possibilidades de acesso a informações sobre a Doutrina é a TVCEI. A grade de programação, disponível 24 horas, é composta por filmes, cultura, musicais, variedades, notícias, eventos infantis e documentários que abordam temas como mediunidade, vida em outros mundos, cura espiritual, reencarnação, vida após a morte e outros. Acesse [www.tvcei.com](http://www.tvcei.com)